



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO  
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**LUCAS DA SILVA TEIXEIRA**

**A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO  
SUPERIOR**

**ICÓ – CE  
2023**

LUCAS DA SILVA TEIXEIRA

**A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO  
SUPERIOR**

Monografia submetida à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado, como pré-requisito Aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

**Orientadora:** Me. Cleciana Alves Cruz.

LUCAS DA SILVA TEIXEIRA

**A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DO CURSO  
SUPERIOR**

Monografia submetida à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado, como pré-requisito Aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

**Data de aprovação:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Prof.<sup>a</sup> Me. Cleciana Alves Cruz**  
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS  
Orientadora

---

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Kerma Márcia de Freitas**  
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS  
*1<sup>a</sup> Examinadora*

---

**Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte**  
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS  
*2<sup>o</sup> Examinador*

Aos professores e monitores acadêmicos do país, por contribuírem no ensino aprendizagem potencializando a educação nacional.

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço a Deus, provedor de todas as coisas, que me auxiliou e sempre esteve ao meu lado no decorrer de minha vida, de maneira misericordiosa e amorosa sempre cuidou de mim, até nos momentos em que não percebi, ajudando-me a superar cada obstáculo que me é imposto. Sem ELE nada poderia ser feito ou ocorrido, é a essência da existência, da vida e do porvir, a ELE A HONRA E A GLÓRIA!

Agradeço também aos meus pais, figuras essenciais e fundamentais de minha jornada, pilares de minha educação e vida, sem os próprios terem uma formação completa me ensinaram melhor que qualquer cadeira de universidade o que se é necessário para viver, valores e princípios que me deram e que me agarro atualmente. Não posso mensurar o quão isso é e sempre foi importante para mim, amo vocês eternamente.

Gratidão a minha excepcional e excelentíssima orientadora Prof<sup>o</sup> Cleciana Alves Cruz, por toda a colaboração nessa pesquisa e não somente nela, mas por todos os ensinamentos e saberes que me repassou durante todo o percurso do curso de enfermagem, não somente como profissional e professora, a senhora é referência como pessoa! Gratidão pelos meses, dias, horas e segundos de sua dedicação e por estar sempre à disposição, estará sempre em minhas melhores lembranças da graduação.

Agradecendo também a coordenadora do curso de enfermagem Prof<sup>o</sup> Kerma Márcia de Freitas, profissional de inspiração a todos que passam por você, obrigado por todos os conhecimentos, por todas as reflexões e também pelos puxões de orelha kkk. Aprendi muito com a senhora no decorrer desses 5 anos e levarei para minha vida essas lições.

Ao professor Rafael Bezerra Duarte, exemplo de profissional e inspirador a muito de nós acadêmicos através do sua personalidade e demonstrar que nossos sonhos são possíveis.

A também o preceptor José Firmino Júnior da Silva (famoso Doutor!) por todo arcabouço de experiência e saberes que me proporcionou, e também pela amizade, simplesmente fantástico como pessoa e que demonstra confiança no que realiza, sempre nos lembrando de abraçar as oportunidades que nos aparecem.

Agradeço a Preceptora e genial enfermeira Lucenir Furtado, que ensinou nos campos de estágio tudo o que um enfermeiro de fato deve apresentar, aprendi muito e não tenho palavras para descrever o quão isso foi importante para mim e minha vindoura carreira profissional, você é especial Lu, continue sendo essa pessoa magnífica enfermeira!

Obrigado a todos que estiveram acompanhando essa jornada, amigos que me cercam e que tornaram tudo mais leve, *thank you* Danilo Trigueiro de Moura (famoso gagueiro/testemunha de um bar) por ser o amigo e irmão presente, uns dos mais engraçado que

já conheci, muito gente fina, você é demais. Também, a Maria Beatriz Ferreira Brasil (Inimiga) que chegou um pouco depois, mas que se tornou uma amiga espetacular, praticamente uma irmã sanguínea, obrigado por todo companherismo, ajuda e alegria que você carrega em si. A José Anderson Paiva Bessa (Boyzin/Rubi) pessoa indubitavelmente incrível que esteve junto nos ossos de ofício do nosso percorrer na enfermagem e dominador dos artigos de direito, a Samara Raiany Borges de Anselmo (Infuciência), Rian Clares Silvestre, Vitória Venceslau e todos os demais integrantes da tuma agradeço pelos momentos proporcionados.

Ademais agradeço ao apoio de todos os meus irmãos na fé, Thaigo Alves Saldanha meu irmão para toda obra, menino lindo que gosto e quero bem, amo-te, a Ygni Horrara Alves Saldanha garota linda e gentil que mostra o quão doce e bom o viver é, amo você. Assim como, aos demais que compõe esse meu círculo de irmãos em Cristo que desde minha adolescência esteve presente em minha vida!

*“Não digam, pois, em seu coração: “A minha capacidade e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza”. Lembrem do Senhor , nosso Deus, pois é ele quem lhes dá força para poderem conseguir riquezas” (Deuteronômio 8:17-18)*

TEIXEIRA, L. S. da. **A Monitoria no Processo de Ensino Aprendizagem do Curso superior** (Monografia). 62 f. Curso Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Vale do Salgado, Icó-Ce, 2023.

## RESUMO

O ensino e aprendizagem se conjectura como um pilar para realização do processo de educação, principalmente no contexto do ensino superior. Nesse viés a monitoria acadêmica, presente no mesmo faz-se uma ferramenta de extensão efetiva para implementação e potencialização de tal processo. O objetivo geral deste estudo se dá em Compreender a importância da monitoria no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, e de modo específico objetiva: Identificar as contribuições da monitoria na formação acadêmica; Elucidar as técnicas de ensino e aprendizagem usadas por monitores para construção profissional e docente; Elencar os principais desafios para a prática da monitoria; Evidenciar a perspectiva dos monitores acerca da carreira docente. Trata-se de estudo de campo, do tipo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Sendo realizado no Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), na cidade de Icó-CE. Como participantes da presente pesquisa, foi obtido 14 monitores matriculados no Centro Universitário Vale do Salgado. Para a realização da coleta de dados se utilizou o meio de um roteiro de entrevista semiestruturada, e para a análise de dados foi usado a técnica de Análise de Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A pesquisa cumpriu a Resolução 466/2012 sendo realizada a coleta de dados somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa mediante o parecer de número 6.009.478. Aplicando-se a pesquisa observou-se quanto ao perfil sociodemográfico a presença de majoritariamente monitores em idade jovem, do gênero feminino, que se apresentam solteiros, sem vínculo empregatício, com renda abaixo de um salário mínimo. O tempo de atuação como monitor em maioria se deu acima de seis meses, havendo elevada quantidade de monitorias teórico-práticas e com equilíbrio de bolsas remuneradas e voluntárias. A pesquisa apresentou os seguintes DSC: *Compreensão/definição de monitoria; Dificuldades/desafios para aplicação da monitoria; Metodologias aplicadas da monitoria; Benefícios da monitoria e Motivação para a escolha da monitoria*. Observou-se por meio do DSC que sobre a definição e conceito da monitoria não visualiza-se um aprofundado conhecimento por parte dos monitores, mas que um de seus componentes, a troca de saberes, é relatada, ainda percebeu-se que as principais dificuldades para a realização da monitoria são no referente ao tempo e a ausência dos discentes. Dentre as metodologias utilizadas viu-se a presença do método tradicional e de metodologias ativas, ademais foi verificado a presença de diversos fatores benéficos gerados pela monitoria, aliado que as disciplinas e o desejo pela docência geram o interesse pela monitoria, bem como notou-se a existência de motivadores para a atuação na área provenientes do programa. Portanto, a monitoria acadêmica é um programa que potencializa o ensino aprendizagem, facilitando o aprendizado e proporcionando a capacitação dos acadêmicos através de suas atividades, devendo ser uma área a ser melhor explorada pelas pesquisas científicas.

**Palavras Chave:** Aprendizagem. Ensino. Ensino Superior.

TEIXEIRA, L. S. da. **Monitoring in the Higher Education Teaching-Learning Process** (Monograph Project). 62 f. Bachelor's Degree Course in Nursing, Vale do Salgado University Center, Icó-Ce, 2023.

### ABSTRACT

Teaching and learning are seen as a pillar for carrying out the education process, especially in the context of higher education. In this vein, the academic monitoring, present in the same makes an effective extension tool for the implementation and enhancement of such process. The general objective of this study is to understand the importance of the monitorship in the teaching and learning process in higher education, and, specifically, to identify the contributions of the monitorship in academic education; to elucidate the teaching and learning techniques used by monitors for professional and teaching construction; to list the main challenges for the practice of the monitorship; and to highlight the perspective of the monitors about the teaching career. This is a field study, exploratory, descriptive, with a qualitative approach. It was carried out at the Vale do Salgado University Center (UNIVS), in the city of Icó-CE. As participants of the present research, we obtained 14 monitors enrolled in the Centro Universitário Vale do Salgado. For data collection, a semi-structured interview script was used, and for data analysis, the Discourse Analysis of the Collective Subject (DSC) technique was used. The research complied with Resolution 466/2012, and data collection was carried out only after approval by the Research Ethics Committee through opinion number 6,009,478. Applying the research it was observed as to the sociodemographic profile the presence of mostly young monitors, of the female gender, single, without employment relationship, with income below one minimum wage. Most of them have been working as monitors for over six months, with a high quantity of theoretical-practical monitorships and a balance between paid and voluntary scholarships. The research presented the following CSD: Understanding/definition of monitoring; Difficulties/challenges for the application of monitoring; Methodologies applied to monitoring; Benefits of monitoring and Motivation for the choice of monitoring. It was observed through the DSC that, regarding the definition and concept of the monitorship, there is no deep knowledge on the part of the monitors, but that one of its components, the exchange of knowledge, is reported. Among the methodologies used, the presence of the traditional method and active methodologies was seen, and the presence of several beneficial factors generated by the monitorship was verified, along with the fact that the disciplines and the desire for teaching generate the interest for the monitorship, as well as the existence of motivators for acting in the area coming from the program. Therefore, academic monitoring is a program that enhances teaching learning, facilitating learning and providing the training of students through its activities, and should be an area to be better explored by scientific research.

**Keywords:** Learning. Teaching. Higher Education.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	Categorização dos entrevistado. Icó, Ceará, Brasil, 2023.....	28
-----------------	---	----

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Relação de cursos e o quantitativo de monitores atuantes.....	23
<b>Quadro 2</b>	Compreensão/definição de monitoria.....	32
<b>Quadro 3</b>	Dificuldades/desafios para aplicação da monitoria.....	32
<b>Quadro 4</b>	Metodologias aplicadas da monitoria.....	34
<b>Quadro 5</b>	Benefícios da monitoria.....	35
<b>Quadro 6</b>	Motivação para a escolha da monitoria.....	36

## LISTA DE SIGLAS E/OU ABREVIATURAS

<b>ABP</b>	Aprendizagem Baseadas em Problemas
<b>AC</b>	Ancoragem
<b>CEP</b>	Cômite de Ética em Pesquisa
<b>CEP</b>	Código de Endereçamento Postal
<b>COPEX</b>	Coordenação de Pesquisa e Extensão
<b>CPF</b>	Cadastro de Pessoa Física
<b>DCN</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais
<b>DOU</b>	Diário Oficial da União
<b>DSC</b>	Discurso do Sujeito Coletivo
<b>ECH</b>	Expressões-Chave
<b>EPI</b>	Equipamentos de Proteção Individual
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IC</b>	Ideias Central
<b>LDBEN</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
<b>MEC</b>	Ministério de Educação
<b>RG</b>	Registro Geral
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>PPP</b>	Projetos Políticos Pedagógicos
<b>UNIVS</b>	Centro Universitário Vale do Salgado

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	17
2.1	OBJETIVO GERAL.....	17
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	18
3.1	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR.....	19
3.2	ENSINO SUPERIOR E SUAS TÉCNICAS PARA A APRENDIZAGEM.....	20
3.3	PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA MONITORIA.....	22
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	26
4.1	TIPO DE ESTUDO.....	26
4.2	LOCAL DO ESTUDO.....	26
4.3	PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	27
4.4	INSTRUMENTO E COLETA DE DADOS.....	28
4.5	ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	28
4.6	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS.....	29
4.6.1	<b>Riscos</b> .....	30
4.6.2	<b>Benefícios</b> .....	31
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	32
5.1	DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS.....	32
5.2	OBJETIVOS DO ESTUDO.....	35
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	44
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	45
	<b>APÊNDICES</b> .....	49
	<b>APÊNDICE A - DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE</b> .....	50
	<b>APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	51
	<b>APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO</b> .....	54
	<b>APÊNDICE D - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ</b> .....	55
	<b>APÊNDICE E - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	56
	<b>ANEXOS</b> .....	57
	<b>ANEXO A - DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE</b> .....	58

<b>ANEXO B - PARECER SUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO.....</b>	<b>59</b>
--	-----------

## 1 INTRODUÇÃO

O exercer profissional requer embasamento em fundamentos técnico-científicos, estes alicerçados por base da ética e princípios humanísticos, assim a educação em instituições do ensino superior configura-se como um contribuinte para a troca de saberes e experiências, por meio de métodos estratégicos. Estes, trazem a perspectiva de responsabilidade na construção de conhecimentos e na realização do processo de ensino e aprendizagem, além do desenvolvimento de atributos e habilidades (ANDRADE *et al.*, 2018).

Neste contexto, a monitoria acadêmica em território nacional foi formalizada no ano de 1968 através da Lei nº 5.540/1968 sendo reforçada pela Lei nº 85.862/1981, e em dezembro de 1986, a mesma foi homologada pela Lei nº 9.394/1996, a contemporânea Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996). Assim, definida a monitoria como uma atividade de importância na formação dos discentes do ensino superior, já que permite oportunidades para o desenvolvimento dos discentes e que as instituições utilizem os estudantes em tarefas relacionadas ao ensino e a pesquisa em conformidade de seus rendimentos e de suas grades curriculares de estudos (BACARATI *et al.*, 2017).

Além de que tais programas são implementados no serviço de ensino superior com o objetivo de potencializar o ensino-aprendizado e gerar um maior envolvimento e interação dos discentes com o ambiente acadêmico. Já que se faz necessário a ampliação de diversidade nas propostas pedagógicas que possibilitem a conquista de melhores resultados nas avaliações em geral que se decorrem (FRISON, 2016).

Denota-se desta forma, que a monitoria ganha relevância nesse cenário, pois se aplica como meio estratégico e ferramenta de ensino por onde o discente-monitor e os demais alunos oportunizam o desenvolvimento no conhecimento, adquirindo habilidades, sanando inquietações e dúvidas. Além disso, evidenciar as fragilidades inerentes a certo âmbito de conhecimento, favorecendo assim a integração da teoria com a questão prática (ANDRADE *et al.*, 2018).

Frisando ainda, que segundo Oliveira *et al.* (2021) ocorre o rompimento por meio da monitoria acadêmica referente a idealização de único mediador do conhecimento, figura direcionada ao professor, e sim uma maior abordagem, tendo em vista que o discente-monitor contribuindo no processo de aprendizagem de seu colega. Bem como, o acadêmico monitorado colabora para o aprendizado do monitor, se caracterizando como participantes de tais processo.

E como afirma Botelho *et al.* (2019) existe na contemporaneamente a escassez de pesquisas com abordagem a monitoria acadêmica, principalmente no que se diz respeito ao

ensino de ancoragem teórico-pedagógica, onde apenas uma minoria de estudos em anos recentes enfatizam e contemplam estes aspectos em sua publicação, sendo a maioria pesquisas em revistas nas áreas da educação e da psicologia. Essa conjuntura proporciona pesquisas com inovadores aspectos relacionados à relevância da monitoria acadêmica.

Destaca-se dessa maneira, que se enfatiza a discussão sobre os aspectos e a importância da monitoria durante a graduação no ensino superior, bem como a atuação do monitor com suas ações e seus favorecimentos para o processo de ensino e aprendizado. Haja vista, uma visão futura e doravante deste estudo, surgem os questionamentos: Qual a importância da monitoria no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior?

Justifica-se, portanto, esta pesquisa pelo fascínio do pesquisador acerca da temática, permitindo-lhe analisar e aperfeiçoar esta função e atividade ora já vivida durante a graduação, bem como, fomentar informações e conhecimentos obtidos para o desenvolvimento como discente, discente-monitor e profissional futuro. Aliado a necessidade de maior exploração acerca da temática que por vezes se torna pouco abordada no meio de pesquisas.

Esta pesquisa se demonstra relevante em diversificados âmbitos, como acadêmica, no campo científico por estimular e despertar à pesquisa sobre o tema, assim como tratar de questões anteriormente não abordadas ou não resolutas, permitindo atualizações na prática da monitoria e demais estudos que identifiquem inovações acerca dessa atuação.

A importância em meio social reflete na contribuição para melhor aplicação da monitoria e assistência aos discentes, como a exemplo, a questão da integralidade de todos discentes para potencialização de conhecimento. Por conseguinte, a importância profissional, através da melhor capacitação dos futuros atuantes do mercado de trabalho, por meio da utilização de estratégias e ferramentas que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades do ensino e aprendizagem na monitoria.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Compreender a importância da monitoria no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as contribuições da monitoria na formação acadêmica;
- Elucidar as técnicas de ensino e aprendizagem usadas por monitores para construção profissional e docente;
- Elencar os principais desafios para a prática da monitoria;
- Evidenciar a perspectiva dos monitores acerca da carreira docente.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR

Retratando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de ensino superior visualiza-se que seu conceito se dá por documentações referenciais, de curso a curso, direcionadas aos institutos de ensino superior, englobando desde seu processo organizativo até a elaboração de seus devidos programas. Apresentando-se assim, com funcionalidade de base para construção dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos cursos que os mesmos apresentarem (BRASIL, 2019).

Neste sentido, de fato as diretrizes visam justamente propor e estimular políticas curriculares inovadoras no eixo institucional, esse conceito sendo mais objetivado do que a definição de ser mais um padrão representativo de livro de regras e burocracias regulamentadoras. Onde as mesmas abordam direcionamentos temáticos amplos a todos os cursos, estas que envolvem o perfil dos egressos no ensino superior, as competências do mesmo, a organização dos cursos de graduação, o corpo docente, o meio avaliativo das atividades e as disposições finais e transitórias (BRASIL, 2019).

Estas que quando analisadas no âmbito da formação acadêmica, como a exemplo as áreas em saúde, como o caso da enfermagem, sendo definidoras de princípios, fundamentos, bem como as condições e procedimentos da formação, apresentando diversificados tipos de perfil destes profissional como generalista, humanista, crítico e reflexivo para seu exercício profissional pautado nos princípios científicos e éticos. Além disso, pode objetivar o fornecimento de conhecimentos em áreas abrangentes requeridas em sua grade como: a atenção à saúde, o processo de tomar decisões, comunicatividade, função de liderança, administração e gerenciamento e a educação permanente. Na qual a formação de tais estudantes deve assistir às necessidades sociais de saúde, assegurando a integralidade na qualificação da atenção e da humanização durante a assistência (BRASIL, 2001).

Neste raciocínio, os conteúdos primordiais ao curso de graduação também são configurados como direcionamento importantes pelas diretrizes, pois contemplam os âmbitos de ciências biológicas e da saúde, das ciências humanas e sociais e as ciências próprias de cada eixo, conferindo assim, aos discentes terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional. Aliado também do direcionamento as instituições de ensino superior para a realização de atividades complementares e elaboração de mecanismos que colaborem para o conhecimento passíveis de se obter por meio de estudos e práticas independentes o aprendizado e práxis, sejam

estas de modo presencial ou remoto, tais que englobam desde monitorias aos programas de iniciação científica e projetos de extensão (BRASIL, 2001).

Assim, compreende-se que existem eixos essenciais no ensino superior que envolvem tais diretrizes sendo eles o de ensino, pesquisa e extensão. Vendo que o eixo de ensino aborda e objetiva à formação de profissionais de nível superior, centrando-se em meios de transmissão do saber científico, para que deste modo os discentes compreendam as competências teóricas e práticas que lhe são cabíveis e que devem adquirir para o exercer de sua prática profissional futura. Este articulado é presente nos demais eixos, mas que serve de base para aplicação dos mesmos e estimular o aluno às necessidades pertinentes de conhecimento que devem ser buscadas e alcançadas durante seu percurso acadêmico ampliando a esfera de saber (SANTOS *et al.*, 2014).

Quanto ao eixo de pesquisa, se diz respeito ao conceito do “não conhecido”, buscando assim transformar essa definição no “algo conhecido” e evidente; daí a necessidade do eixo pois, se o ensino aborda questões que já se conhecem e que foram aprendidas, a pesquisa vai adiante em procura de inovações, ou seja, seu propósito principal é justamente o de produzir conhecimentos sistematizados para contribuir na vida e na realidade do ser humano. Compreendendo que a partir do momento que esses conhecimentos e saberes são elaborados torna-se possível difundi-los e repassá-los via ensino aos outros indivíduos visando uma melhora na qualidade profissional que ali está sendo efetuada (SANTOS *et al.*, 2014).

E por fim, o de extensão universitária sendo um espaço de integração dos centros universitários e de faculdades com a sociedade, onde se demonstra importante pois origina aprendizado e conhecimento por meio do diálogo, vivência e atividades práticas pertinentes a profissão, sem depender do espaço, adquirindo os saberes que também são proporcionados pela comunidade e que por vezes são ignorados. Pois, estes deveriam integrar o meio científico, visando assim a transformação social, cumprindo a função social das instituições do ensino superior (SILVA *et al.*, 2019).

Sinalizando assim, que os eixos de ensino, pesquisa e extensão adentram no princípio da indissociabilidade, tornando-se fundamental na formação acadêmica, onde a relação destes eixos, quando bem articulados, conduz significativamente a modificações no modo em que se adquire o conhecimento, o potencializando, por meio da fundamentação teórica e práticas pedagógicas práticas extensivas que levam a qualificação profissional objetivado por todo o ensino superior. Além disso, constituir os estudantes e próprios docentes ao ato de aprender e ensinar formando não só profissionais mais também cidadãos (SILVA; MALPASS; MALPASS, 2022).

Cumprindo deste modo o que foi estabelecido pela Constituição Federal (1988), referente ao seu artigo 207, que promove tais ações de ensino, pesquisa e extensão, afirmando que as instituições de ensino superior desfrutam da autonomia didática-científica, além dos eixos administrativos e de gestão financeira e patrimonial, portanto, devendo obedecer esses princípios elencados.

Inferindo que esses temas e abordagens levam por vezes os indivíduos que os integram a demonstrar interesse para a atuação na área da docência, visto que tais programas impulsionam o interesse e geram o processo gradativo relativo a natureza pedagógica-administrativa, além da existência que nesse meio é recebido instruções que aproximam quanto às práticas pedagógicas e na desenvoltura de responsabilidades referentes a postura ética e pensamento profissional. Assim, também impactando positivamente a formação acadêmica e o conhecimento do papel que o docente realiza (BURGOS *et al.*, 2019).

### 3.2 ENSINO SUPERIOR E SUAS TÉCNICAS PARA A APRENDIZAGEM

O ensino superior defronta-se, cada vez mais, com graduandos que demonstram dificuldades para o alcance de metas curriculares anteriormente pré-estabelecidas, estas implementadas pela necessidade do discente desenvolver atributos e competências solicitadas pela contemporaneidade. Nesta perspectiva, as instituições de ensino apresentam a preocupação na elaboração de meios educativos e pedagógicos para estimular o envolvimento dos alunos oriundos de diversificados nichos, objetivando o aperfeiçoamento e qualificação dos mesmos (FRISON, 2016).

Sabe-se assim, que o ensino superior contribui de maneira decisiva no partilhamento de saberes e experiências, isto ocorrendo através da elaboração de estratégias que envolvem diálogo e construção de conhecimento como as metodologias ativas. Dessa forma, tanto os docentes como os discentes observam a responsabilidade e sintem-se integrados a ela no processo de aprendizagem, aliado ao progresso de habilidades e atributos para o método de aprendizagem compartilhado (ANDRADE *et al.*, 2018).

De acordo com Batista e Cunha (2021) as metodologias ativas são uma aglomerado diversificado de propostas que apresentam em concordância o fato de se contrapor ao método expositivo comum e costumeiro, que é muitas das vezes o responsável pela postura passiva e heterônima dos discentes. Onde essas metodologias ativas têm embasamento no processo educativo crítico-reflexivo, firmando-se no estímulo no processo de ensino-aprendizagem, apresentando por consequência o abarcamento por parte dos estudantes na procura por saber.

Ou seja, o plano destas se dá em incentivar os discentes para o protagonismo, sendo autônomos e participativos durante o processo de aprendizagem, enquanto o profissional de ensino assume a função de mediador do aprendizado, tornando esse processo um trabalho colaborativo.

Neste sentido, os tipos de metodologias que corroboram para que os indivíduos absorvem de forma facilitada e didática sobre as temáticas e práticas pertinentes ao seu eixo profissional são diversas, podendo ser elencadas as denominadas: Aprendizagem profunda, técnica de perguntas, Storytelling, estudos de casos, tutoria em pares, incidente crítico, gamificação e dentre outras. Sempre atentando que por mais engajantes cada uma dessas possam se apresentar, ao serem aplicadas demandam que o educador ative seus discentes para que os mesmos possam aderir a metodologia escolhida e realizada (BECK, 2018).

Entretanto, segundo Daros e Camargo (2018), não se deve confundir a modernização e as suas tecnologias como metodologias ativas de aprendizagem, pois apesar da existência desses recursos que cada vez mais se inserem na atualidade, as metodologias ativas, independentemente da estratégia escolhida, visam o desenvolvimento das competências e habilidades, com embasamento na colaboração durante o processo e na interdisciplinaridade, onde seus tipos geram ideias, além de conhecimento e reflexão, em vez de memorização e reprodução de conhecimento.

Ainda dentro dessas tipologias pode-se ressaltar que uma das mais efetivas e que colaboram para a aprendizagem se dá pela Aprendizagem Baseadas em Problemas (ABP), esta que se conjectura como o meio no qual o educador exhibe uma problemática próxima a realidade ou simulado por expertises na área do saber, com assuntos essenciais que geram oportunidades para o preparo do aluno para atuação profissional. Onde as temáticas/conteúdos relacionados a situação problema são analisadas de modo individual ou coletivo e posteriormente discutidas em grupo. Assim o educador origina no discente o sentimento de que ele possui capacidade para trazer resolutividade às questões, ou seja, tal proposta possibilita que o aluno empregue as informações obtidas de modo amplificado, minimizando os episódios de educação fragmentada (MACEDO *et al.*, 2018).

Outro ainda que se visualiza efetivo para o aprendizado é a Sala de Aula Invertida, esta que se conceitua em uma modalidade que o aluno estuda anteriormente os temas a serem abordados em sala, por meio de materiais digitais previamente disponibilizados e/ou encaminhados, tornando assim a sala de aula um local para trabalhar os conteúdos já analisados, efetuando exercícios práticos como solução de problemas e planos, bem como debates grupais e demais. Por isso, a mesma constitui-se basicamente de dois componentes: a interação humana, que podem ser representadas pelas atividades em sala, ou seja ação; e outra que é construída

fora o ambiente de sala através do meio tecnológico como video aulas e dentre outras (PAVANELO; LIMA, 2017).

Neste raciocínio, a monitoria se demonstra como outro suporte de aprendizagem que pode ser aplicado, já que a mesma é uma metodologia que abrange as necessidades universitárias de ensino, envolvendo os graduandos nos exercícios de organização, planejamento e implementação do aprendizado que envolve o trabalho docente. Desta maneira, a monitoria também é um método de ação e não passivo que consiste em um ofício pedagógico onde o docente presta orientações e é assistido pelo monitor que, por apresentar elevada capacitação na específica área temática auxilia para o aprendizado dos demais cursistas da disciplina (GONÇALVES *et al.*, 2020).

Esse contexto de potencialização do aprendizado por meio do processo de monitoria se configura como benéfico para o aprendizado, tendo em vista que essa ocorrência se dá devido a importância de elementos facilitadores existentes para o processo de transmissão de conhecimento nesta condição. Estes, visam a proximidade entre o monitor e demais estudantes, que está relacionada muito com fatores como a faixa etária, a linguagem empregada com seus dialetos, gostos e a pelo próprio fato de o monitor ser um aluno também. Nessa visão a relação comunicativa se mostra essencial, onde é visível que a conversa, o debate, a troca de ideias estimulam e corroboram para mudanças positivas para o aprendizado e supera consequentemente o intelectualismo alienado e o autoritarismo do professor (GONÇALVES *et al.*, 2020).

Ademais, a monitoria como uma metodologia não só impulsiona o desenvolvimento dos acadêmicos que são alunos no seu exerce, mas também ao monitor, onde dados apontam que cerca de 68% em uma pesquisa afirmaram melhora na questão de postura na apresentação de seminários, e 74,14% em ter absorvido ainda mais sobre os temas e terem obtido maior desenvoltura nos métodos de ensino (VICENZI *et al.*, 2016).

Denota-se assim que esse meio permite benefício mútuo no referente a todos os envolvidos do processo, quer seja professor, monitor ou graduandos, estimulando a formação de diversificadas aptidões de todos, as quais os tornaram em profissionais, quer sejam presentes e/ou futuros, melhores capacitados e mais blindados para as dificuldades e desafios futuros que estão presentes na realidade de mercado (VICENZI *et al.*, 2016).

### 3.3 A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Define-se o processo de ensino aprendizagem como um sistema de partilha de

informações entre indivíduos, geralmente sendo entre docentes e discentes, que deve ser apresentado por objetivo e embasamento às necessidades de aprendizagem dos alunos e seus eixos. Podendo assim, afirmar que tal processo pode acontecer de diversificados modos, onde sua função vai se dá na transformação de sujeitos e o mundo de maneira positiva, e uma das finalidades é a formação do estudante, como será capacitado e quais serão os meios optados pelas instituições para auxiliar no desenvolvimento dos mesmos (SILVA; DELGADO, 2018).

Este ocorre através do conhecimento e do ensino, onde o primeiro sucede a exploração de específico tema, ou seja, o objeto de estudo do discente. Assim, o processo de compreensão deste objeto será a essência do conhecimento criado pelo estudante, desta forma, o mesmo conseguirá realizar a organização de informações, problematizar o que é abordado e, através do elaboração de hipóteses, consegue aprender sobre o assunto levantado. E o segundo, não se tratando de práticas mecanizadas, mas sim de repasse do conhecimento obtido por meio de estratégias educativas, entendendo que demanda-se competência de quem o realiza e que existem obstáculos e desafios, pois nem mesmo o professor é detentor de todos os conhecimentos. Configurando como algo de maior complexidade, necessitando uma relação recíproca, onde o mesmo objetiva o estímulo, bem como dirigir, incentivar e impulsionar o processo de aprendizado (SILVA; DELGADO, 2018).

Nessa consoância, a monitoria acadêmica é um tipo de atividade que apresenta o papel e funcionalidade de proporcionar o aprofundamento de conhecimentos e informações, bem como viabiliza o próprio processo de ensino e aprendizagem e o fortalece. Dessa forma, servindo de apoio pedagógico para o monitor, discente e docente, preenchendo as lacunas de conhecimento, potencializando comunicação, organização e suas responsabilidades, além de estabelecer vivências que impulsiona todo o processo de capacitação para a profissão futura (COSTA *et al.*, 2021).

Onde ressalta-se que a mesma, ainda, apresenta como deveres e direitos, o respeito a carga horária semanal instituído conforme a grade curricular do discente-monitor, a execução do plano de trabalho elaborado adjunto do professor orientador da disciplina, o prestar assistência aos monitorados quanto ao esclarecimento de dúvidas sobre temáticas e atividades compatíveis ao seu grau de conhecimento e a sua experiência. (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

A mesma ainda requerendo o comprometimento para o alcance dos objetivos estipulados, este que por vezes vai se refletir em ações do monitor como pontualidade, o ser assíduo e a responsabilidade pelas atividades e na elaboração de relatórios quanto a mesma, empregando sempre o respeito e harmonia para realização de suas funções. Sendo importante frisar que o monitor não substitui o professor, nem pode avaliar os alunos monitorados

estabelecendo notas, mas tem parte em auxiliar o processo de aprendizagem e estimular o mesmo (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Aliado também que o programa de monitoria acadêmica também nesse raciocínio amplia a participação dos estudantes do ensino superior na vida acadêmica, além de complementar a formação do aluno que exerce a função de monitor, torna viável o desenvolvimento de atributos de caráter pedagógico. Bem como, corrobora para a diminuição de problemas de repetência e de evasão e para o aprimoramento do ensino por meio métodos inovadores e vivências pedagógicas, conseqüentemente, englobando novamente o processo de ensino e aprendizagem (COSTA *et al.*, 2021).

Relacionando-se portanto, com os eixos de ensino, pesquisa e extensão, supracitados em capítulo anterior, onde se enquadra no ensino devido a necessidade básica de cumprimento, que é a função fundamental de tal programa, o repasse de conhecimento, tal qual a troca de informações, sendo o mediador deste processo. Dessa maneira, assumindo de certa forma o papel que é desempenhado pelo docente em sala de aula, só que se referindo apenas aquela disciplina em específico e com adaptações para melhor compreensão de assuntos não entendidos completamente em sala de aula (GONÇALVES *et al.*, 2020).

Segundo Gomes, Molina e Goulart (2021) percebeu que o âmbito da pesquisa se relaciona na monitoria quando impulsiona o vínculo, e leva busca de conhecimentos mais profundos sobre determinados assuntos e possíveis dúvidas não resolvidas, promovendo fluidez e troca constante de saber, além de elevar a capacidade científica e habilidade, principalmente ao monitor, o auxiliando para a dinâmica da monitoria e repasse de informações para os monitorados. Desta forma, a pesquisa atua na monitoria acadêmica por meio da concepção e atualização de suas práticas e conhecimentos, quebrando por vezes o conceito padrão instituído anteriormente.

Já no referente à extensão, a monitoria se relaciona firmemente pois, se configura como uma dessas atividades, sendo um exercício extra sala de aula que contribui para a melhor formação de profissionais, qualificando-os para sua prática profissional, e realizando os princípios do eixo, como a integração e interação social esta que ocorre entre os discentes. Assim como beneficia o mundo exterior ao contexto universitário com pessoas comunicativas e que sempre estão buscando conhecimento e práxis para seu cotidiano, promovendo também cidadãos fundamentados para a assistência profissional escolhida (SILVA; MALPASS; MALPASS, 2022).

Depreende-se portanto, que a monitoria acadêmica é um modelo de ensino e aprendizagem que contribui para o desenvolvimento integrado dos alunos nos âmbitos de

ensino, extensão e pesquisa. Assim, entende-se que se torna um recurso para o aperfeiçoamento do aprendizado em instituições do ensino superior, através de técnicas inovadoras e experiências didáticas que visam consolidar o vínculo entre o meio teórico e o meio prático, estabelecendo uma perspectiva ampliada a respeito do processo de formação acadêmica (GOMES; MOLINA; GOULART, 2021).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de campo, do tipo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa.

O estudo de campo exige do pesquisador uma maior quantidade de tempo na coleta de dados, devido a necessidade do mesmo se fazer presente na comunidade, sociedade ou grupo que está sendo analisado. Onde se reforça o uso do meio observacional e investigativo dos fatos e fenômenos que ali ocorrem, conservando a ideia de aprofundamento nas questões estudadas. Sendo que um dos aspectos positivos deste tipo de pesquisa é o de coleta de informações mais fidedignas por parte do pesquisador, tendo em vista que a presença do mesmo se mantém constante o que reverbera no ganho de confiança do grupo em questão (GIL, 2010).

Onde o método de pesquisa exploratória, busca focar em um construto que não existe grande arcabouço de pesquisa, visando esclarecer dúvidas sobre determinada questão, bem como proporcionar familiaridade com a temática podendo assim gerar hipóteses ou tornando-a explícita (PRODANOV; DE FREITAS, 2013).

Referindo-se a um estudo descritivo pois se dá pela objetividade de análise das características que estejam presentes em uma determinada comunidade, localidade ou população, ou ainda pela existência de certo fenômeno que a mesma expressa. (GIL, 2010).

A abordagem qualitativa possibilita a exposição de detalhes sobre uma problemática complexa, assim, analisando o processo que ocorre em grupos sociais, a mesma ainda pode trazer mudanças grupais ou ainda identificar o porquê de comportamentos exibidos, já que a mesma se refere primordialmente aos fundamentos epistemológicos do que as especificações metodológicas (SEVERINO, 2016).

### 4.2 LOCAL DE ESTUDO

O presente estudo foi realizado no Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), na cidade de Icó-CE, localizada na região centro-sul do estado, com uma área territorial de 1.865,862 Km<sup>2</sup>, e está a 368 km de distância da capital cearense, Fortaleza. Onde conta com uma população de 68 303 habitantes segundo o IBGE (2021).

Haja vista que a instituição apresenta um total de 9 cursos de formação superior, com 1533 alunos, destes, o quadro abaixo (Quadro 1) mostra a quantidade de monitores por curso e

sua totalidade:

**Quadro 1-** Relação de cursos e o quantitativo de monitores atuantes.

<b>CURSOS</b>	<b>QUANTIDADE DE MONITORES</b>
Enfermagem	26
Fisioterapia	20
Psicologia	10
Direito	09
Medicina Veterinária	08
Educação Física	02
Ciências Contábeis	02
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	02
Administração	01

**Fonte:** Adaptado pelo autor, 2022.

Sendo escolhida a determinada instituição pela qualificação profissional que a mesma reflete, com a representatividade de nota 5 pelo Ministério de Educação (MEC), bem como pela instituição se conjecturar como referência no interior do estado, sendo o único centro universitário particular da região que apresenta 9 cursos em sua grade, aliado ao quantitativo expressivo de monitores ativos na instituição.

#### 4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Os participantes da presente pesquisa foram os acadêmicos matriculados no Centro Universitário Vale do Salgado, sendo um quantitativo de 14 participantes, usando o critério de saturação das respostas, estes sendo discentes do curso de enfermagem, fisioterapia, educação física, administração, ciências contábeis, análise e desenvolvimento de sistemas, direito, medicina veterinária e/ou psicologia.

Para o dimensionamento da quantidade de participantes, se utilizou o critério de saturação, onde a mesma é um elemento utilizado quando se refere ao estudo qualitativo, sendo aplicada quando o entrevistador ao coletar determinados dados no decorrer das entrevistas, nota a presença de repetição das informações repassadas. Deste maneira, percebe-se que tais informações não contribuem para a pesquisa, tornando deste modo necessário suspender a coleta das informações, visto que acrescentar outros participantes não contribuiria significativamente a pesquisa (NASCIMENTO *et al.*, 2017).

Os critérios de inclusão foram: possuir vínculo com a instituição como monitor(a)

atualmente ou anteriormente durante a graduação e aceitarem a participação na pesquisa.

Como critérios excludentes foi aplicado: estar ausente do agendamento para a pesquisa e recusar da inserção da documentação no Termo de Consentimento Pós e Esclarecido (TCPE).

#### 4.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da coleta de dados foi utilizado o meio de um roteiro de entrevista semiestruturada, sendo efetivada e aplicada no Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), visando averiguar a percepção de monitores acerca de dado assunto, sendo este tipo de instrumento o mais indicado a pesquisa qualitativa. Já que essa tipologia de entrevista constitui-se em elaborar questões ao entrevistado por meio de roteiro pré estabelecido (PRODANOV; DE FREITAS, 2013).

Onde a coleta de dados se baseia no processo que aglomera dados para uso secundário através de técnicas específicas de pesquisa. Essas informações sendo utilizadas em atividades de pesquisa, planejamento, estudo, desenvolvimento e experimentações. Sendo que o meio optado por essa pesquisa de entrevista semiestruturada promove a obtenção de dados e por isto geralmente é utilizada nos estudos de campo, já que o pesquisador almeja a coleta de informações pertinentes às características dos entrevistados. A exemplo, suas opiniões, conceitos, ideias e entre outros, seja referido ao mesmo ou a certo acontecimento no ambiente de convivência, ou seja, adquirindo os pontos de vista sobre específicos fatos (MINAYO, 2014).

Por sua vez, o marcante da entrevista semiestruturada se dá pela mesma possibilitar flexibilidades, fazendo com que assim o entrevistado se sinta mais à vontade e de modo consequente ganha liberdade para suas expressões (MINAYO, 2014).

Como forma de garantia da privacidade e conforto dos entrevistados, a coleta de dados deu-se em uma sala ampla, reservada, climatizada, com boa iluminação e ventilação, onde foi disponibilizado e reservado previamente pela instituição onde se realizou a pesquisa.

Para isso, o pesquisador se direcionou até o Centro Universitário Vale do Salgado especificamente, no setor de Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX), local em que todos os monitores estão cadastrados e são acompanhados semanalmente para documentação de suas atividades, facilitando assim o acesso para agendamento de data e horário para realização da entrevista. Conforme estes monitores forem comparecendo no setor, o pesquisador esteve no local para esse acesso durante dois dias alternados por semana de segunda a sexta, em turnos variados contemplando manhã, tarde e noite, na perspectiva de alcançar mais

monitores para a realização da entrevista, vendo a disponibilidade dos mesmos e visando não atrapalhar a rotina da instituição e garantir o sigilo na pesquisa. No segundo momento, os participantes foram procurados na instituição, conforme data e horário marcados individualmente para realização da pesquisa, em uma sala reservada na instituição apenas para a entrevista que foi gravada. Onde, a gravação ocorreu através da utilização de um gravador de voz, através de um aplicativo próprio do smartphone *Samsung Galaxy A71*, da marca Samsung. Em seguida, sendo arquivado em um no drive (nas nuvens) e apagadas da memória do dispositivo eletrônico utilizado.

#### 4.5 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Foi aplicado a técnica de Análise de Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) esta que analisa dados quantitativos dados qualitativos e possibilita a quantificação, verificação e distribuição de modo estatístico do pensamento coletivo. A mesma elaborada com o objetivo inicial de análise qualitativas em saúde (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2006).

O DSC se fundamenta na Teoria das Representações Sociais e propicia o conhecimento acerca de pensamentos, representações, crenças e valores de uma coletividade a partir da expressão individual sobre certo assunto, considerando que essas representações são uma configuração de conhecimento, socialmente elaborado e partilhado, de uma realidade comum a um grupo social (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Em síntese, o DSC é uma metodologia de organização e tabulação de dados qualitativos de origem verbal que geram um discurso-síntese sendo formulado na primeira pessoa do singular usando trechos de discursos com direções semelhantes, através de procedimentos sistemáticos e padronizados. Dessa forma o maior contribuinte deste método é justamente a composição de depoimentos sem reduzi-los meramente a quantitativos (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005).

Onde para a realização das análises são empregados relatos integrais dos sujeitos de pesquisa onde são reconhecidas as seguintes figuras metodológicas: Expressões-Chave (ECH), Ideias Central (IC) e Ancoragem (AC).

#### 4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

O presente projeto objetivou a realização de uma pesquisa com seres humanos. Dessa maneira, o projeto cumpriu a resolução 466/2012, publicada no dia 14 de junho de 2013, edição

nº 12 do Diário Oficial da União (DOU), referenciais básicos da bioética e ainda os princípios éticos da autonomia, não maleficência, beneficência e justiça (BRASIL, 2013).

A pesquisa apresentou em sua constituição como documentos legais: carta de anuência, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), termo pós-esclarecido e o termo de imagem e voz. Estes enviados e exibidos ao comitê de ética, com o objetivo de receber o número de protocolo para a efetivação e realização da pesquisa, respeitando assim a ética em pesquisa.

Para que a coleta de dados fosse realizada, primeiramente, o projeto de pesquisa foi enviado para a reitoria do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) para a assinatura da Declaração de Anuência da Instituição Co-participante (Apêndice A), em seguida, se submeteu à Plataforma Brasil, este que direcionou ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) localizado em Juazeiro do Norte-CE, vinculado ao Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).

Logo, seguindo os preceitos éticos da pesquisa, a coleta de dados só aconteceu após a emissão do parecer favorável ao projeto de pesquisa, este com o número: 6.009.478, assim os monitores assinaram o Termo de Consentimento Pós Esclarecido (Apêndice C) e Termo de Autorização de uso de imagem e voz (Apêndice D), no qual antes destes serem assinados, a apresentação da pesquisa se deu através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B).

Em qualquer caso de necessidade de suporte de saúde e/ou psicológico, diante da pesquisa, o participante poderá ser encaminhado para recebimento de assistência em saúde para a Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado, localizado na cidade de pesquisa.

#### **4.6.1 Riscos**

Os riscos apresentados na pesquisa científica que foi realizada são moderados, e incluem; exposição dos entrevistados, possível comprometimento da presença em aula por determinados minutos por parte de um acadêmico, risco moderado de exposição Covid, risco de constrangimento, risco de reconhecimento pela universidade quanto a possíveis posicionamentos, falas e opiniões frente a entrevista e risco de exposição da instituição.

Esses riscos que foram amenizados mediante a marcação previamente combinada com os entrevistados para evitar choque de horários com a grade curricular dos mesmos, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) durante a entrevista, distanciamento mínimo de 2 metros entre o entrevistador e participante e higienização dos materiais de gravação de voz e

demais, além de proporcionar sigilo quanto aos nomes dos entrevistados no decorrer da pesquisa onde foram classificados no documento de pesquisa por número (Ex: Entrevistado 1 – E01). Outrossim visando evitar possíveis constrangimentos a entrevista teve o seu decorrer em sala reservada somente para o pesquisador e um entrevistado) por vez conforme horário de agendamento.

Caso surgisse necessidade de suporte de saúde e/ou psicológico, diante da pesquisa, o participante poderia ser encaminhado para recebimento de assistência em saúde para a Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado, localizado na cidade de pesquisa.

#### **4.6.2 Benefícios**

Os benefícios por meio desta pesquisa científica que foi realizada se dão por: abordar os diferentes pontos de vista entre a multidisciplinaridade de cursos abordados, esclarecer sobre o tema estudado, traçar metas para solucionar os problemáticas e desafios impostos a temáticas, trazem aspectos analíticos importantes para o meio científico de pesquisas. Bem como, compreender a contextualização atual da prática da monitoria acadêmica e gerar interesse para a adesão a tal programa seja como monitorado ou atuante como monitor. Além do mais, a instituição poderá ter conhecimento do perfil dos monitores facilitando o planejamento, direcionamento das atividades e auxílio no processo de ensino e aprendizagem desenvolvida por eles, melhorando assim, o acompanhamento dos discentes.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 5.1 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Para a coleta de dados, obteve-se um total de 14 entrevistados, compostos por monitores de quatro cursos ofertados pelo Centro Universitário Vale do Salgado, sendo eles Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Psicologia.

Após coleta, o material obtido referente aos dados sócio-demográficos dos monitores foi possível a elaboração da categorização dos mesmos, sendo tais informações inseridas na Tabela 1. Nesta, estão abordadas: Faixa etária, gênero, situação conjugal, ocupação, renda mensal, tempo de atuação como monitor, característica da monitoria e tipo da monitoria.

**TABELA 1** – Categorização dos entrevistados. Icó, Ceará, Brasil, 2023.

<b>Faixa Etária</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
18 – 22 anos	10	71,43%
23 – 28 anos	4	28,57%
<b>Gênero</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Masculino	4	28,57%
Feminino	10	71,43%
<b>Situação Conjugal</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Solteiro	13	92,86%
Casado	1	7,14%
<b>Ocupação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Estudante	11	78,57%
Funcionário público e Estudante	1	7,14%
Auxiliar administrativa e Estudante	1	7,14%
Loja de Roupas e Estudante	1	7,14%
<b>Renda mensal</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Até um salário mínimo	11	78,57%
≥ a um salário mínimo ou < a 2 salários	2	14,29%

≥ a 2 salários mínimos	1	7,14%
<b>Tempo de atuação como monitor</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Até seis meses	5	35,71%
De 6 meses a 1 ano	7	50,00%
Maior que um ano	2	14,29%
<b>Característica da Monitoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Teórica	3	21,43%
Prática	1	7,14%
Teórico-Prático	10	71,43%
<b>Característica da Monitoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Remunerada	7	50,00%
Voluntária	7	50,00%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Foi perceptível quanto a idade, o elevado quantitativo de monitores em faixa etária jovem, dando-se majoritariamente entre dezoito a vinte e dois anos quando relacionado as demais idades encontradas e entrevistadas no processo de coleta desta pesquisa. Corroborando assim para a ideia, Medeiros (2018) onde aborda que cada vez mais se observa a inserção de alunos jovens no meio do ensino superior, tendo em vista que tais tentam cada vez mais uma superação ou ascensão no referente ao âmbito socioeconômico, tornando este uma fator impulsionador a procura do meio acadêmico para sua melhoria de condição e capacitação.

Também se demonstrou a predominância de monitores do gênero feminino, já que o gênero masculino apresentou-se como minoria com apenas quatro monitores, cerca de 28,57% (quatro) dos integrantes de pesquisa. Tendo em vista os entrevistados, que são do curso de saúde apresentam maior quantidade feminina pela associação da arte do cuidar a tal gênero.

Isso em consonância ao que é observado desde o ano de 2014, onde já se mostrava índices de 53,8% deste gênero matriculado no nível superior no território nacional a caráter de instituições públicas e 58,6% no âmbito privado, e quanto retratado as ciência em saúde e de bem-estar demonstrava uma predominância de 76,6% de mulheres matriculadas nestes em cursos no comparativo ao gênero oposto, mostrando a amplificação da participação feminina no meio acadêmico e principalmente nas áreas do cuidar (BARROS; MOURÃO, 2018)

Ainda sendo percebido pelos dados coletados que majoritariamente (92,86%) dos entrevistados apresentaram-se solteiros, o que confirma a tese de que tal fato se relaciona com o dado de juventude encontrada anteriormente. Já que segundo Silva e Bretas (2019) o amadurecimento é um fator importante que por vezes só ocorre após o processo de formação acadêmica, o que faz que a idade jovem corrobore para que seja visualizada nas instituições a elevação de pessoas em condição conjugal solteiro.

Quando referenciado a ocupação que os entrevistados possuem apenas a minoria de monitores exibiu algum vínculo empregatício que não o de estudante, buscando outros serviços para obtenção de recursos financeiros para suas necessidades.

Demonstrando dessa forma que os monitores da integrantes da pesquisa não deixaram também de serem estudantes que apresentam contextos comuns a esta classe, e que apesar de terem o enfoque a sua capacitação acadêmica para atuação profissional futura ainda necessitam de meios de manutenção para a situação do presente. Além disso, os recursos monetários, fazem com que por vezes busquem meios empregatícios para adquirir tais recursos.

Logo, é visto que não existe dicotomia ou exclusão entre trabalho e estudos, já que a presença das atividades laborais por partes dos acadêmicos são uma realidade cada vez mais comum no ambiente de ensino superior. Mas, que pode ser um fator de risco tensionante, haja vista que a realidade se em que por vezes o trabalho dificulta a aprendizagem e estudo devido a seus fatores estressantes, além do requerimento de tempo que o mesmo necessita (TRÓPIA; SOUZA, 2023).

Ainda, foi percebido de forma predominante que os monitores entrevistados possuem uma renda abaixo de um salário mínimo, este dado que está ligado ao exposto anteriormente, já que se a maioria dos monitores não possui algum vínculo empregatício. Além disso, os entrevistados são estudantes, não sendo possível a observação de arrecadação de uma quantia elevada a pressuposta na classificação de modo mensal de suas partes.

Em coorboração com os achados, segundo Trópia e Souza (2023), essa tendência liga-se ao fato de que os estudantes em tais condições, que apresentam-se mais exclusivamente sua ocupação com os estudos, é em razão do apoio familiar que os rodeia. Dessa forma, gerando recursos básicos e suficientes que promovem a manutenção do acadêmico em suas despesas rotineiras.

No enfoque aos dados acadêmicos, primariamente foi visualizado que houve certa pulverização dos quantitativos no quesito tempo de atuação como monitor, mas que metade dos entrevistados apontaram o intervalo de atuação de seis meses a um ano, trazendo assim já um bom período de tempo e experiência na atuação da monitoria. Não foi possível encontrar

autores que tivessem essas informações em seus estudos contemplando os resultados da pesquisa.

Quanto a característica da monitoria dos entrevistados foi constatado um número elevado de monitorias teórico-práticas, novamente trazendo a compreensão de que os monitores integrantes da pesquisa em sua totalidade são de cursos de manejo prático embasados em teorias e suas ciências.

Deste modo, segundo Oliveira, Gazzinelli e Oliveira (2020) é percebido que a prática é a instância da teoria e seus saberes, onde se existe a condução de etapas, em que primariamente ocorre o aprendizado e obtenção de conhecimentos para que posteriormente seja feita a aplicação dos mesmos.

No quesito do tipo de monitoria provou-se um equilíbrio de monitores com bolsas remuneradas e monitores voluntários, com cada tipo apresentando um quantidade de sete monitores de cada, correspondente ambos a metade da amostragem final.

Sendo algo interessante de se observar, já que de maneira primária é possível imaginar que a remuneração seria um fator diferencial para a busca da monitoria, e que neste viés seria mais visto monitores com bolsas ativas do que de modo voluntário. Logo, aponta para perspectiva que existe vantagens impactantes ao ponto de que a remuneração não se torne o único ou o motivo mais importante para atuação como monitor.

Em concordância, Nascimento, Marques e Trindade (2020), afirmam que os acadêmicos por vezes interpretam essas bolsas ofertadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino superior. Como exemplo, a monitoria pode entrar como um suporte assistencial, mas que não é a principal base para manutenção de suas despesas.

## 5.2 OBJETIVOS DO ESTUDO

Mediante o roteiro de pesquisa, foram realizadas as perguntas acerca da temática do estudo, então, para os que contemplam a monitoria e processo de ensino aprendizagem no curso superior, de início, buscou-se a identificação do conhecimento dos entrevistados da pesquisa no referente ao conceito de compreensão/definição de monitoria. Em conformidade ao Quadro 2, surgiu a IC: Troca de saberes.

**Quadro 2** – Compreensão/definição de monitoria

IC 1	DSC 1
<b>Troca de saberes</b>	<p><i>E8: “A monitoria é um processo de aprendizagem, tanto para quem está ensinando quanto para quem está aprendendo, [...]Então é um meio facilitatório para que a gente aprenda e ensine [...]”</i></p> <p><i>E13: “Ela ajuda melhor no entendimento de quem escuta e também de quem está ensinando”</i></p>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

De acordo com o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) apresentados pelos entrevistados foi visto na ideia central que os participantes compreendem monitoria como relacionada ao processo de ensino e aprendizagem proveniente do ambiente do ensino superior, sendo enfatizado em muitos discursos o repasse de conhecimento.

Assim, percebe-se que a compreensão acerca da definição do item não aprofunda sobre sua perspectiva do campo da construção do conhecimento. Tornando deste modo necessário uma busca pela compreensão do que de fato é uma monitoria por parte dos interessados em participar deste programa ofertado, para que assim também se baseiem de forma qualificada e centrada durante a aplicação das próprias monitorias, sabendo os deveres e responsabilidades que esta prática proporciona.

Haja vista que o programa de monitoria acadêmica segundo Gonçalves *et al.* (2020) se define por uma ferramenta que auxilia no processo de ensino aprendizagem, contribuindo desde aprendizado até ao desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos, ou seja discente e docentes. Assim, tendo por conceito ser um ambiente de troca de saberes, experiências e achados teórico-científicos.

Dando continuidade, indagou-se aos monitores entrevistados acerca das principais dificuldades e desafios encontrados para aplicação da monitoria. De acordo com o Quadro 3, as IC identificadas foram: Tempo e Ausência de alunos nas monitorias.

**Quadro 3** – Dificuldades/desafios para aplicação da monitoria

IC 1	DSC 1
<b>Tempo</b>	<p><i>E04: “Com base até hoje um dos principais é o tempo, por conta que como monitor a gente também não faz só isso, a gente é monitor e aluno, aí tem que pagar cadeiras, tem tudo, tem que realizar todo um cronograma. Então um dos principais também é o tempo em si. [...]”</i></p> <p><i>E06: “Hoje eu encontro o tempo, porque é difícil conciliar o trabalho, estudo e ainda o extra para a monitoria.”</i></p>

	<i>E08: “Com certeza a questão do tempo e você tem que ter um esforço a mais, porque quando a gente é monitor, além de ter que estudar as matérias que a gente está pagando no semestre [...]”</i>
<b>IC 2</b>	<b>DSC 2</b>
<b>Ausência dos discentes</b>	<i>E10: “A questão da presença dos alunos, muitos eles cobram, só que na maioria das vezes eles não vão. Então fica meio complicado” E11: “Os alunos irem à monitoria, é muito difícil. A gente vê que eles não tem muito tempo, então é muito difícil fazer com que eles vá, porque não é obrigado. [...]” E13: “É complicado, por exemplo, a presença dos alunos [...]”</i>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

É percebido através das respostas dos participantes no processo de entrevista, que o fator dificultário e desafiante quanto ao tempo para aplicação da monitoria se deu devido a rotina acadêmica e seus deveres, adjunto das próprias responsabilidades pessoais que lhes são rotineiras, tanto por parte do monitor como por parte dos demais discentes.

Aliado a isso, a ausência de alunos na monitoria gerou nas resposta o sentimento de frustração por parte dos monitores, pois por vezes os mesmo se planejam, organizam-se e preparam métodos e maneiras estratégicas para troca de conhecimento, só que ao fim acabam não tendo a interação e participação devido a não presença dos discentes. Ainda, sendo ressaltado que não é evidenciado que tal fenômeno se dê pelo fato de que a monitoria não seja necessária, já que é relatado busca por parte dos alunos em período próximos dos processos avaliativos acadêmicos.

Consequentemente é visível que existe uma necessidade para que ocorra um impulsionamento a participação dos discentes por parte das próprias intuições, professores orientadores da disciplina de monitoria e também dos próprios discentes, já que a monitoria só proporciona uma melhora do aprendizado e da capacitação científica, seja no âmbito teórico como no prático. Onde os monitores também ao adentrarem nos processos seletivos para participação como tais tenham em vista a preminência de comprometimento em realizar a monitoria.

Segundo Galdino e Abrantes (2019) é de fato existente uma correlação entre a vida acadêmica e pessoal, já que certa quantidade discentes por vezes já se demonstram em atividades laborais e/ou apresentam outro afazer gerando uma indisponibilidade a participação na monitoria devido a necessidade de conciliação de tais atividades. Outrora, também é apontado pelos autores que muitos discentes desconhecem a função da monitoria e, por isto, classificam com uma atividade pouco relevante para o seu aprendizado, assim desvalorizando a mesma.

Em sequência, averiguou-se quais são as metodologias que os entrevistados utilizam em suas práticas de monitoria. Considerando tal aspecto, emergiu nas respostas relatadas as seguintes Ideias Centrais: Metodologia Tradicional e Metodologias Ativas

**Quadro 4 – Metodologias aplicadas da monitoria**

IC 1	DSC 1
<b>Metodologia Tradicional</b>	<p>E08: “Eu fazia muita vídeo aula para quem não pudesse ficar presente nas monitorias presenciais, eu disponibilizava a aula on-line, eu mesmo gravando, e também eu utilizava peças do laboratório de anatomia [...]”</p> <p>E14: “[...]Eu uso questionário, eu uso videoaulas, [...] Eu particularmente utilizo e tem bastante eficiência as mídias sociais. [...]”</p>
IC 2	DSC 2
<b>Metodologias Ativas</b>	<p>E05: “Principalmente a metodologia ativa, produção de mapas mentais, [...] na prática simulados realístico”</p> <p>E06: “Roda de conversa e algumas práticas [...]”</p> <p>E08: “Eu utilizava muito mapa, mapas mentais, porque é mais de fácil aprendizagem [...]”</p> <p>E09: “As metodologias que eu uso é o Hands on que é aquela do aluno colocar em prática o trabalho em grupo”</p>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Observou-se diante do DSC mediante as falas que existe uma mesclagem de metodologias sendo utilizadas na aplicação das monitorias correntes. Sendo usado em momentos pelos monitores o método tradicional onde o estudante se torna mais passivo e os métodos ativos neste que busca a interação e participação dos acadêmico na construção do próprio conhecimento.

As metodologias de ensino são um meio essencial do âmbito do curso superior no processo de formação profissional, mas quando objetivado a área do programa de monitoria acadêmica é evidente que se busque cada vez mais as metodologias distintas do padrão tradicional de sala de aula, com a exemplo as metodologias ativas.

Dessa forma, a busca pela monitoria por vezes se dá pelas lacunas de conhecimento e dúvidas que surgem em aulas majoritariamente que o discente não conseguiu compreender naquele método, fazendo assim, que exista a necessidade de serem supridas de uma forma distinta mais não anulante da anterior.

Nesta mesma perspectiva, Bacarati *et al.* (2017), dizem que o aprendizado deve propiciar ao acadêmico um processo de formação como um ser histórico, crítico, reformulador, ético e com um olhar indistinto entre a prática e teoria. Assim, as metodologias ativas podem colaborar nesse processo formativo consistindo no ponto de partida para o progresso de decurso

de debates, reflexões, interações cognitivas, popularização e reestruturação de inovadoras práticas.

Percebe-se dessa forma que as metodologias ativas são de essencial importância pois possibilitam ao aluno desenvolver autonomia, vontade de resolver problemas, conceitos de trabalho colaborativo e confiança diante de situações complexas na escola e na vida. Ele é protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, trabalhando com um olhar crítico baseado em experiências coletivas individuais e coletivas, construindo mecanismos de empatia por meio do respeito às ideias diferentes e, finalmente, adquirindo senso de responsabilidade por meio da participação ativa (BATISTA; CUNHA, 2021).

No curso posterior da pesquisa se buscou entender a partir das respostas obtidas quais são os benefícios que a monitoria apresenta, bem como o que motivou os entrevistados e qual a influência que a mesma exerce para uma atuação na docência profissional. Deste modo, o Quadro 5 dispõem no referente aos benefícios as IC: Conhecimento; Facilitador da aprendizagem e Capacitação acadêmica.

**Quadro 5 – Benefícios da monitoria**

<b>Benefícios da monitoria</b>	
<b>IC 1</b>	<b>DSC 1</b>
<b>Conhecimento</b>	<p>E01: “E eu como estudante também, algo que me ajudou [...] Foi um conhecimento a mais”.</p> <p>E02: “Conhecimento. O tempo vai passando e você vai vendo que você vai aprendendo cada vez mais [...]”.</p> <p>E14: “Ela vai incentivar tanto a você como a pessoa que está sendo assistencial pela monitoria, a sempre buscar mais, a instigar, a procurar novos conhecimentos”.</p>
<b>IC 2</b>	<b>DSC 2</b>
<b>Facilitador da aprendizagem</b>	<p>E10: “Uma aprendizagem melhor, sendo uma forma mais acessível para o aluno que está querendo a monitoria [...]”</p> <p>E12: “Foca mais ainda nos estudos [...]. Aprendizagem [...] além do que a gente aprende nas disciplinas ofertadas”</p>
<b>IC 3</b>	<b>DSC 3</b>
<b>Capacitação acadêmica</b>	<p>E08: “O aluno ele desenvolve maior propriedade de fala, o aluno ele aprende mais, o aluno ele cresce [...]”</p> <p>E06: “[...] Ajuda a desenvolver a questão da autonomia [...]”</p> <p>E14: “[...] Ao meu ver, também ajuda para melhorar a comunicação [...]”</p>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Considerando a questão de motivação para ser monitor surgiu as seguintes IC: Disciplina, Desejo pela docência e Habilidades de oratória e postura. Por fim a influência da monitoria para atuação em docência foi presente nos resultados. (Quadro 6)

**Quadro 6** – Motivação para a escolha da monitoria

<b>Motivação para a escolha da monitoria</b>	
<b>IC 1</b>	<b>DSC 1</b>
<b>Disciplina</b>	<p><i>E01: “A matéria. A matéria é algo que eu fiquei encantada no semestre [...]”</i></p> <p><i>E02: “Eu gostava da cadeira. Eu amava a cadeira, ainda amo e amava a professora. Ai foi a junção perfeita [...]”.</i></p> <p><i>E07: “Primeiro porque eu gostava muito da matéria [...]”.</i></p> <p><i>E13: “Eu gosto da disciplina. Eu gostava e achava interessante [...]”</i></p>
<b>IC 2</b>	<b>DSC 2</b>
<b>Desejo pela docência</b>	<p><i>E03: “ [...]Acredito que se acontecer de eu ter que seguir na carreira da docência, eu ter que seguir o caminho da docência, vai ser mais fácil, por já ter tido uma experiência prévia com a monitoria. [...]”</i></p> <p><i>E05: “Vontade mesmo de participar da docência [...]”.</i></p> <p><i>E06: “Eu gosto da docência. É uma área que eu quero atuar [...]”.</i></p> <p><i>E11: “Essa vontade de futuramente eu quero trabalhar na docência, e na monitoria, vem como uma chance de saber se realmente eu gosto [...]”.</i></p>
<b>IC 3</b>	<b>DSC 3</b>
<b>Habilidades na oratória e postura</b>	<p><i>E11: “Sim, eu penso. A monitoria eu vejo [...] que eu consigo melhorar a minha postura, ter um conhecimento, conhecimento maior dentro de sala de aula e ela influenciou bastante. [...]”.</i></p> <p><i>E14: “[...] eu penso sim futuramente e a monitoria influencia bastante, porque ela vai instigar você a desenvolver suas habilidades, a desenvolver sua oratória, a desenvolver sua didática quanto às práticas e o contato com outras pessoas influencia bastante. [...]”.</i></p>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Em conformidade aos DSC foi possível observar os principais benefícios da monitoria acadêmica, um deles sendo o conhecimento que a mesma gera durante o processo de sua aplicação e interação entre os discentes, trazendo aos entrevistado mediante sua falas a sensação de auxílio para o aprendizado e suas rotinas de estudos e até surpresa com esse fenômeno.

Assim, usufruir da oportunidade de participação em ações como a monitoria potencializa de maneira positiva a evolução do discente no referente a seus conhecimentos e manejos dispostos por sua futura profissão e que são desenvolvidos na graduação.

De fato, a monitoria no ensino superior demonstra-se como um campo vasto para a propagação do conhecimento, tanto científico, visto que esta conceitua-se como uma área de troca de saberes, e existindo a interação dos participantes consequentemente gera maiores buscas

e melhoria na qualidade nos conhecimentos originados por meio das instigações que acarretam os alunos ali presentes.

Segundo Burgos *et al.* (2019) a monitoria é uma atividade que promove uma busca contínua e um aprofundamento quanto aos saberes teóricos e práticos, o que fortifica o aprendizado, fazendo com que até os próprios acadêmicos percebam o processo de desenvolvimento do conhecimento sobre cada temática abordada pelas disciplinas. Dessa maneira, estimulando e mostrando aos mesmos a possibilidade real de que apresentam capacidade para alcançar um agradável nível de conhecimento.

Ainda, visualizado que outro ponto benéfico da monitoria é que a mesma apresenta a característica de ser um meio facilitatório da aprendizagem conforme os DSC obtidos, conjecturando uma melhor acessibilidade para a própria aprendizagem e do ensino que a mesma contempla em suas atividades preconizadas.

A aprendizagem é o pilar para o estudante desenvolver todas as suas ações no ambiente do curso superior, ou seja, o foco do discente de fato é aprender o que lhe é pertinente para sua atuação futura como profissional, neste contexto melhor será para que isso ocorra se houver facilitadores para tal, a monitoria com este aspecto portanto demonstra como de grande valia para o ensino superior (TRINDADE *et al.*, 2022)

Tal fato, pode estar relacionado pela interação entre discentes, já que em sala de aula essa comunicação entre professores e alunos podem ser difícil devido a variados fatores, já de monitor para aluno torna-se equiparado por ambos serem discentes.

Os monitores estão mais achegados dos demais discentes que ao docente, assim, existe uma relação mais livre entre monitor e acadêmico, dado que, quando desenrola-se essa liberdade o aluno se coloca de modo confortável para indagar ao monitor já que, enquanto acadêmicos, apresentando-se ainda a semelhante nível acadêmico, contribuindo, assim, para um maior aproveitamento (BURGOS *et al.*, 2019).

Outrossim, a capacitação ocasionada pela monitoria aos discentes é evidente através dos resultados visto no DSC, já que a atuação em manejos e práticas teórico-práticas realizadas na monitoria estimulam e agregam qualidades aos monitores e monitorandos. Ainda podendo fazer com que desenvolvam atributos que são por vezes não visualizados ou descobertos anteriormente pelos mesmos que serviram futuramente em sua atuação como profissionais.

Ainda, as funcionalidades da monitoria na vida acadêmica perpassam a questão única de adquirir conhecimento, obviamente que o mesmo ocorre, mas através deste programa nas instituições de ensino superior diversificadas habilidades são adquiridas pelos alunos o que corrobora positivamente para o ambiente acadêmico e para o âmbito pessoal dos indivíduos.

Nessa conjuntura, a monitoria acadêmica gera o desenvolvimento de habilidades que suprem e minimizam questões como ansiedade, timidez e medo encontrados por vezes nos discentes dentro do cotidiano acadêmico, além de aprimorar os manejos práticos e conhecimentos científicos das disciplinas ofertadas, impulsionando os alunos na sua atuação profissional futura (SANTOS *et al.*, 2019).

Considerando a motivação para atuar como monitor foi perceptível através dos DSC que muitos dos monitores despertaram o interesse devido a própria disciplina ofertada, sendo este um fator determinante para buscarem as bolsas de monitoria disponibilizadas pela universidade.

A questão de afinidade com as disciplinas mostra-se como uma fator determinante para a atuação dos monitores, muito em vista que se não houver afinidade com a matéria pouco proveitoso pode ser o processo de monitoria tanto no que se refere aos monitores como aos monitorandos, apesar de que tais casos podem ocorrer devido aos candidatos a monitor e alunos participantes queiram melhorar na disciplina em questão por terem maiores dificuldades e a monitoria tornando-se um meio estimulante e que propicie a solução de tais situações.

A concepção da escolha a da monitoria com base na disciplina de interesse do monitor baseia-se na experiência prévia do discente, onde o mesmo cursou e apresenta maior afinidade naquela temática, onnde o mesmo percebe as responsabilidades e aptidões desenvolvidas na mesma e que favorecem a sua atuação, principalmente no eixo técnico (MENEZES; MOTA, 2020).

Ainda, ao quesito de motivação para ser um monitor os DSC apontou o desejo dos entrevistados em atuar na docência após a conclusão de sua graduação, haja vista que muitos compreendem que a monitoria acadêmica torna-se um campo para que se familiarizem com a área e já desenvolvam as aptidões que são requeridas na profissão de docência.

Este ponto de vista retoma novamente a questão de que muitos não compreendem de fator qual o conceito da monitoria em si, mas é evidente que de fato ocorre tais processos de modo secundário na aplicação das monitorias, onde o monitor já tem, mesmo que de forma não tão abrangente, a percepção de como é atuar como professor de certas disciplinas. E, ainda, promovendo ao monitor meios de interação com questionamento e processo de ensino aplicados pelos docentes.

A monitoria é um subsídio ao exercício de docente, tendo em vista o monitor não somente complementa seus conhecimentos, bem como adquire vivências do que é o cotidiano de um docente de instituição superior, trazendo atributos de interação, averiguando a postura diante de certas situações, absorvendo fundamentos teóricos e práticos, e possuindo

experiências possibilitadoras de inovados meios de pensar o saber e o fazer (COSTA *et al.*, 2021).

Ademais, foi averiguado acerca da influência que a monitoria exerce aos monitores para futuramente se apresentarem atuantes na docência, e assim os DSC demonstraram que torna-se positivo essa influência, sendo uma fator motivador e determinante para continuidade de atuação na área por parte dos entrevistados.

É evidente que a monitoria permeia e impulsiona aos que a integram na maioria das vezes o direcionamento de continuar na área, já que esta exhibe como um campo que promove ainda mais a busca por capacitação e busca de crescimento, retratando por vezes o sentimento de satisfação de atuar como um propagador da troca de conhecimento e experiências.

Os Programas de monitoria desta forma, permitem estimular nos integrantes do ensino superior o interesse pela docência após o término do seu processo formativo, gerando ofertas de oportunidades no que se diz respeito ao aprofundamento de conhecimento e estreitamento das relações entre os segmentos docente e discente nos exercícios de ensino/aprendizagem (GONÇALVES *et al.*, 2020).

Além disso, é visto que a monitoria acadêmica promove a utilização de variados métodos em sua efetivação, principalmente as metodologias ativas que promovem a construção do conhecimento com o aluno sendo um ator ativo do processo, adjunto o programa motiva e inspira variados discente para atuação futura na docência. Bem como, pode motivar o discente pela habilidade de postura e oratória em público, melhorando seu desempenho em situações de palestras ou algo do tipo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo conduziu para análise da importância da monitoria no curso superior, demonstrando que a monitoria acadêmica é um programa que potencializa o ensino aprendizagem apresentando benefícios como a troca de conhecimentos. Além de facilitar o aprendizado e proporcionar a capacitação dos acadêmicos através de suas atividades.

Quanto as dificuldades e limitações deste estudo, foram observados questões envolvendo a aplicação das entrevistas, sendo eles apenas quesitos como: falta de comparecimento de uma minoria dos monitores para entrevista, necessidade de reajuste quanto a data e horário marcado para realização de certas entrevistas, necessidade de explicação quanto algumas perguntas realizadas e dificuldade de resposta ao contato inicial para busca de participantes para o estudo.

Outrossim, pode-se afirmar que o objetivo desta pesquisa se deu de modo satisfatório, mostrando que a monitoria é categorizada como uma prática de grande valia no ensino superior e suas instituições. Pois, isso promove a melhoria no aprendizado e proporciona oportunidades por vezes únicas, para o desenvolvimento dos discentes que participam de seus exercícios, sendo visto que tanto monitores, monitorandos e docente orientador são enriquecidos desde o âmbito de saberes práticos até aos teóricos por meio das vivências e feedbacks obtidos na aplicação do programa.

Ademais, mediante os achados acerca da monitoria ainda se aponta certo desconhecimento e déficit de compreensão sobre a monitoria em sua totalidade por parte dos envolvidos atuantes, referente a aspectos de definição, funcionalidade e valia da mesma. Isso impacta diretamente gerando situações de desafios a serem superados para captação e participação de discentes neste processo.

Dessa forma, deve-se distribuir cada vez mais a troca de saberes e assim a monitoria encaixa-se perfeitamente para realização desta prática de ensino, o que traz a reflexão para que haja maior ampliação da propagação acerca da monitoria acadêmica e o seus impactos positivos para o alunos. Assim, impulsionando a maior adesão ao programa e qualificação e adição nas estratégias de ensino aplicadas nas instituições de educação superior.

Diante do exposto, espera-se que os resultados do estudo incentivem a busca pela monitoria e suas contribuições ao ambiente acadêmico, tornando necessário maiores informações sobre a temática, estas que podem sobrevir por meio de inovadoras pesquisas direcionadas ao assunto e na área que o mesmo se insere.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. G. R. de; RODRIGUES, I. L. A.; NOGUEIRA, L. M. V.; SOUZA, D. F. de. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v.71, n. 4, p. 1596-1603, 2018.
- BARACATI, C. C. A *et al.* Monitoria: metodologia ativa na prática do cuidar em um curso de enfermagem. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, Vol.21, n.1, p.76-79, Fev 2018.
- BARROS, S. C. da V.; MOURÃO, L.. PANORAMA DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, NO MERCADO DE TRABALHO E NA SOCIEDADE. **Psicologia & Sociedade**, [S.L.], v. 30, p. 1-11, 8 out. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30174090>.
- BECK, C. Metodologias ativas: conceito e aplicação. **Andragogia Brasil**, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3iUycgJ>. Acesso em: 02 out. 2020
- BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E. P.; LACERDA, M. G. de; WOLLZ, L. E. B. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **Abcs Health Sciences**, [s.l.], v. 44, n. 1, p. 1-8, 30 abr. 2019.
- BATISTA, L. M.; CUNHA, V. M. P. da. O uso das metodologias ativas para melhoria nas práticas de ensino e aprendizagem. **Revista Docent Discunt**, Engenheiro Coelho - SP, v. 2, n. 1, p. 60-70, jun. 2021.
- BURGOS, C. das N. *et al.* Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem . **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM**, Santa Maria, RS, v. 9, e37, p. 1-14, 2019.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013.
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **PARECER CNE/CES Nº: 334/2019 de 08.05.2019**. Institui a Orientação às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=119811-pces334-19&category\\_slug=agosto-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=119811-pces334-19&category_slug=agosto-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 30 de setembro de 2022.
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES Nº 3**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem. 07 de novembro 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 30 de setembro de 2022.
- CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

COSTA, N. Y. *et al.* A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 3, e19710313177, 12 mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13177>.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.

GALDINO, É. T. S.; ABRANTES, K. N. F. C. DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS MONITORES E MONITORADOS. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, [S.l.], v. 5, n. 1, mar. 2019. ISSN 2446-6042. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3061>>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

GOMES, L. F. A.; MOLINA, N. P. F. M.; GOULART, B. F.. Monitoria de pesquisa em saúde: ferramenta para formação do acadêmico em enfermagem. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 171-177, 19 dez. 2021. Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

GONÇALVES, M. F. *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S.L.], v. 3, n. 1, e313757, 14 set. 2020. <http://dx.doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C.. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005. p. 13–57

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C.. O sujeito que fala, 2006. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 10, n. 20, p. 517–524, 2006. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832006000200017>.

MACEDO, K. D. da S. *et al.* Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 22, n. 3, 2 jul. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0435>.

MEDEIROS, M. G. de. A INSERÇÃO DOS JOVENS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA NO RIO GRANDE DO NORTE/RN: apontamentos e debates. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, [S.L.], v. 17, n. 32, p. 169-185, jun. 2018. Universidade Estadual do Oeste do Parana - UNIOESTE. <http://dx.doi.org/10.5935/1981-4747.20180009>.

MENEZES, J. B. F.; MOTA, F. D. L. CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **Interfaces Científicas - Educação**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 366-377, 19 ago. 2020. Universidade Tiradentes. <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p366-377>.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NASCIMENTO, J. T. do *et al.* Monitoria como espaço de iniciação à docência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], v. 13, n. 2, e5577, 6 fev. 2021. **Revista Eletronica Acervo Saude**. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e5577>. 2021.

NASCIMENTO, L.C.N *et al.* Saturação teórica em pesquisa qualitativa: relato de experiência na entrevista com escolares. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília – DF, v.71, n.01. 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000100228&lng=en&tlng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000100228&lng=en&tlng=en). Acessado em: 30 de Outubro de 2022.

NASCIMENTO, M. B. de M.; MARQUES, T. G.; TRINDADE, D. R. da. Jovens do campo no ensino superior. **Revista Exitus**, [S.L.], v. 10, e020035, 2 abr. 2020. Universidade Federal do Oeste do Para. <http://dx.doi.org/10.24065/2237-9460.2020v10n0id1259>.

OLIVEIRA, J. de *et al.* Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, [S.L.], v. 31, n. 64, p. 1-18, 15 jun. 2021. Departamento de Educacao da Universidade Estadual Paulista – UNESP. <http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492>.

OLIVERIA, S. X. *et al.* Teoria das representações sociais e o discurso do sujeito coletivo como ferramentas para o desenvolvimento de pesquisas qualitativas. **Temas em Saúde**, João Pessoa, edição especial, p. 126–135, 2018.

OLIVEIRA, V. A. da C.; GAZZINELLI, M. F.; OLIVEIRA, P. P. de. Articulação teórico-prática em um currículo de um curso de Enfermagem. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 1-8, 26 fev. 2020. GN1 Sistemas e Publicacoes Ltd.. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0301>.

PAVANELO, E.; LIMA, R. Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de cálculo i. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, [S.L.], v. 31, n. 58, p. 739-759, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v31n58a11>.

PRODANOV, C. C.; DE FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Feevale, Novo Hamburgo-RS. 2. ed. p. 126, 2013.

SANTOS, M. P. dos *et al.* Extensão Universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, [S.L.], v. 11, n. 18, p. 33-0, 20 nov. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1807-0221.2014v11n18p33>.

SANTOS, E. J. et al.. A importância da monitoria no processo de formação do aluno-monitor: relato de experiência. *Anais VI CONEDU...* Campina Grande: **Realize Editora**, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58442>>.

SEVERINO A. J. **Metodologia do trabalho científico**. [s.l.] São Paulo – Sp, Cortez Editora, 2016.

SILVA, M. C. N. dos S. e; MALPASS, A. C. G.; MALPASS, G. R. P.. Reflexões sobre Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativo de docentes em cursos de engenharia de três Universidades Federais. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 5, e14411528072, 31 mar. 2022. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28072>.

SILVA, A. L. de B. e *et al.* Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: projeto canudos. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, [S.L.], v. 13, 24 out. 2019. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>.

SILVA, J. C. da. BRETAS, C. C. M. Perfil dos estudantes e possíveis fatores influentes na escolha pelo curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na cidade de Valença-RJ. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 09, Vol. 06, pp. 34-62. Setembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/perfil-dos-estudantes>

TABILE, A. F.; JACOMETO, M. C. D. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 34, n. 103, p. 75-86, 2017 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010384862017000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010384862017000100008&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 03 out. 2022.

TRINDADE, L. E. S. *et al.* Contribuição da monitoria na formação acadêmica e profissional do monitor: relato de experiência. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 12, e195111234258, 11 set. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34258>.

TRÓPIA, P. V.; SOUZA, D. C. C. de. As portas permanecem semiabertas: estudantes trabalhadores nas universidades federais. **Pro-Posições**, [S.L.], v. 34, p. 1-29, 21 mar. 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2021-0033>.

VICENZI, C. B. *et al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Rev. Ciênc. Ext.** v.12, n.3, p.88-94, 2016.

**APÊNDICES**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO**

CNPJ: 03.338.261/0003-76

**APÊNDICE A**

---

**DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE**

Eu, \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, Coordenadora da Comissão de Pesquisa e Extensão (COPEX), declaro ter lido o projeto intitulado **A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO SUPERIOR**, de responsabilidade do pesquisador Cleciana Alves Cruz CPF 028.608.453-80 e RG 2004029111947 e Lucas Da Silva Teixeira CPF 483.398.968-90 e RG 2018273480-8 e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto neste **Centro Universitário Vale do Salgado, CNPJ da Instituição n. 03.338.261/0003-76** tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a (**Resolução CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16**) . Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

Assinatura e carimbo do responsável institucional



## APÊNDICE B

### CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

---

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a) \_\_\_\_\_

Cleciana Alves Cruz, CPF 028.608.453-80, docente do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado- UNIVS e Lucas Da Silva Teixeira, CPF 483.398.968-90 estão realizando a pesquisa intitulada **“A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO SUPERIOR”** que tem como objetivo geral: Compreender a importância da monitoria no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. E como objetivos específicos: Identificar as contribuições da monitoria na formação acadêmica; Elucidar as técnicas de ensino e aprendizagem usadas por monitores para construção profissional e docente; Elencar os principais desafios para a prática da monitoria; Evidenciar a perspectiva dos monitores acerca da carreira docente. Para isso, está sendo desenvolvido um estudo que consiste nas seguintes etapas: o pesquisador, primeiramente, irá se direcionar até o Centro Universitário Vale do Salgado para fazer o agendamento prévio com a instituição e com os monitores, marcando data e hora melhores para a realização da entrevista, vendo a disponibilidade dos mesmos e visando não atrapalhar a rotina da instituição e garantir o sigilo na pesquisa. No segundo momento, os participantes serão procurados na instituição, na data e no horário previstos para realização da pesquisa, que consistirá em uma entrevista gravada. Será utilizado um gravador de voz, através de um aplicativo próprio do smartphone *Samsung Galaxy A71*, da marca Samsung. Em seguida, será arquivado em um no drive (nas nuvens) e apagadas da memória do dispositivo eletrônico utilizado.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em participar de uma entrevista semiestruturada e discutir sobre a temática proposta com a entrevistadora.

Os riscos dessa pesquisa serão moderados, e incluem: exposição dos entrevistados, possível comprometimento da presença em aula por determinados minutos por parte de um acadêmico, risco moderado de exposição Covid, risco de constrangimento, risco de reconhecimento pela universidade quanto a possíveis posicionamentos, falas e opiniões frente a entrevista e risco de exposição da instituição.

Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou que sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu CLECIANA ALVES CRUZ e LUCAS DA SILVA TEIXEIRA seremos responsáveis por solucionar algum problema advindo da pesquisa. Sendo assim, serão tomadas algumas precauções para minimizar os riscos mediante a marcação previamente combinada com os entrevistados para evitar choque de horários com a grade curricular dos mesmos, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) durante a entrevista, distanciamento mínimo de 2 metros entre o entrevistador e participante e higienização dos materiais de gravação de voz e demais, além de proporcionar sigilo quanto aos nomes dos entrevistados no decorrer da pesquisa onde seram classificados no documento de pesquisa por número (Ex: Entrevistado 1 – E1). Outrossim visando evitar possíveis constrangimentos a entrevista terá o seu decorrer em sala reservada somente para o pesquisador e um entrevistado) por vez conforme horário de agendamento.

Em qualquer caso de necessidade de suporte de saúde e/ou psicológico, diante da pesquisa, o participante pode ser encaminhado para recebimento de assistência em saúde para a Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado, localizado na cidade de pesquisa. Os benefícios por meio desta pesquisa científica que será realizada se dá por: abordar os diferentes pontos de vista entre a multidisciplinaridade de cursos abordados, esclarecer sobre o tema estudado, traçar metas para solucionar os problemáticas e desafios impostos a temáticas, trazem aspectos analíticos importantes para o meio científico de pesquisas. Bem como, compreender a contextualização atual da prática da monitoria acadêmica e gerar interesse para a adesão a tal programa seja como monitorado ou atuante como monitor. Além do mais, a instituição poderá ter conhecimento do perfil dos monitores facilitando o planejamento, direcionamento das atividades e auxílio no processo de ensino e aprendizagem desenvolvida por eles, melhorando assim, o acompanhamento dos discentes.

Toda informação que o (a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas à pesquisa, seu nome em hipótese alguma irá aparecer, principalmente quando os resultados forem apresentados, todos esses dados serão confidenciais.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a entrevista. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar CLECIANA ALVES CRUZ e LUCAS DA SILVA TEIXEIRA no CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS, localizado na Rua Monsenhor Frota, 609 – Centro ou pelo telefone (88) 3561 2760 em horário comercial de segunda à sexta-feira.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, localizado à AV. Leão Sampaio – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – Ceará, telefone (88) 2101 1058. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Icó – CE, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

Pesquisador Responsável



## APÊNDICE C

### CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

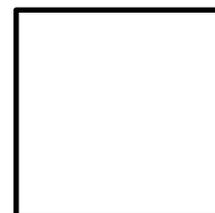
---

#### TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu \_\_\_\_\_, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número \_\_\_\_\_, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa “A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO SUPERIOR” assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador



## APÊNDICE D

### CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

---

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu \_\_\_\_\_, portador(a) da Carteira de Identidade n° \_\_\_\_\_ e do CPF n° \_\_\_\_\_, residente à Rua \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_, autorizo o uso de minha imagem e voz, no trabalho sobre título “A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO SUPERIOR”, produzido pela aluno do curso de Enfermagem, semestre 8º, turma manhã, sob orientação do(a) Professor(a) Cleciana Alves Cruz. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionadas em todo território nacional e no exterior.

Por esta ser a expressão de minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Icó – CE, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

(Nome do Participante)



## APÊNDICE E

### CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

---

#### INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

##### PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO

1. Qual a sua idade?
2. Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino Outro: ( ) \_\_\_\_\_
3. Qual sua condição conjugal?
4. Qual sua ocupação?
5. Qual é sua sua renda mensal?
6. Qual seu curso?
7. Quanto tempo atua ou atuou como monitor? Tem anteriores? Se sim, qual(is)?
8. Sua(s) monitoria(s) é/são: ( ) Prática ( ) Teórica ( ) Teórico/Prática
9. Sua monitoria é remunerada ou voluntária?

##### ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. E o que é a monitoria acadêmica para você?
2. O que te levou a ser monitor?
3. A monitoria apresenta quais benefícios em sua opinião?
4. Quais as dificuldades e desafios que você enxerga para a realização da monitoria?
5. Qual(is) metodologias você utiliza no processo de ensino aprendizagem nas monitorias?
6. Você pensa em seguir na carreira docente? Se sim, o quanto a monitoria te influenciou a isso?

**ANEXOS**

## ANEXO A

## DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO  
CNPJ: 03.338.261/0003-76

## APÊNDICE A

## DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE

Eu, Kerma Márcia de Freitas,  
RG 97005011577, CPF 826.451.083-34, Coordenadora de Pesquisa e  
Extensão (COPEX), declaro ter lido o projeto intitulado **A MONITORIA NO  
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO SUPERIOR**, de  
responsabilidade do pesquisador Cleciana Alves Cruz CPF 028.608.453-80 e RG  
2004029111947 e Lucas Da Silva Teixeira CPF 483.398.968-90 e RG 2018273480-8 e  
que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro  
Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto neste **Centro  
Universitário Vale do Salgado, CNPJ da Instituição n. 03.338.261/0003-76** tendo em  
vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a (**Resolução  
CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16**) . Declaramos ainda que esta instituição está  
ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto  
de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos  
de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal  
segurança e bem estar.

20, 20 de Dezembro de 2022

Assinatura e carimbo do responsável institucional

*Prof. Kerma Márcia de Freitas*

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Rua Monsenhor Frota, nº 609, CEP 63430-000, VAO-CE

Contato: (88) 3561 9200 | Web: [www.univs.edu.br](http://www.univs.edu.br)

CNPJ: 03.338.261-0002-95

## ANEXO B

### PARECER SUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO

**Pesquisador:** CLECIANA ALVES CRUZ

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 66257822.0.0000.5048

**Instituição Proponente:** TCC EDUCACAO, CIENCIA E CULTURA LTDA - EPP

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.009.478

##### Apresentação do Projeto:

O PROJETO INTITULADO A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO SUPERIOR.

O ensino e aprendizagem se conjectura como um pilar para realização do processo de educação, principalmente no contexto do ensino superior.

Nesse viés a monitoria acadêmica, presente no mesmo faz-se uma ferramenta de extensão efetiva para implementação e potencialização de tal

processo. Sendo esta uma atividade de importância na formação dos discentes do ensino superior, já que permite oportunidades para o

desenvolvimento dos discentes e que as instituições utilizem os estudantes em tarefas relacionadas ao ensino e a pesquisa em conformidade de

seus rendimentos e de suas grades curriculares de estudos. O objetivo geral deste estudo se dá em Compreender a importância da monitoria no

processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, e de modo específico objetiva: Identificar as contribuições da monitoria na formação

acadêmica; Elucidar as técnicas de ensino e aprendizagem usadas por monitores para construção profissional e docente; Elencar os principais

desafios para a prática da monitoria; Evidenciar a perspectiva dos monitores acerca da carreira docente. O estudo será de campo, do tipo

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 6.009.478

exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Onde o mesmo será realizado no Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), na cidade de Icó-CE. Como participantes da presente pesquisa serão 30 monitores matriculados no Centro Universitário Vale do Salgado, usando o critério de saturação das respostas, sendo incluídos aqueles que possuem vínculo com a instituição como monitor(a) atualmente ou anteriormente durante a graduação e aceitarem a participação na pesquisa. E, como critério de exclusão, não comparecimento para a pesquisa e a recusa da inserção da documentação no Termo de Consentimento Pós e Esclarecido (TCPE), não estar nas dependências da instituição nos dias da aplicação da pesquisa. Para a realização da coleta de dados será utilizado o meio de um roteiro de entrevista semiestruturada, e para a análise de dados será usado a técnica de Análise de Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O presente projeto tem por objetivo a realização de uma pesquisa com seres humanos, dessa maneira, o projeto cumprirá a Resolução 466/2012 sendo realizada a coleta de dados somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

**Objetivo da Pesquisa:**

Compreender a importância da monitoria no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**SOBRE OS RISCOS:** Os riscos apresentados na pesquisa científica que será realizada são moderados, e incluem; exposição dos entrevistados, possível comprometimento da presença em aula por determinados minutos por parte de um acadêmico, risco moderado de exposição Covid, risco de constrangimento, risco de reconhecimento pela universidade quanto a possíveis posicionamentos, falas e opiniões frente a entrevista e risco de exposição da instituição. Esses riscos serão amenizados mediante a marcação previamente combinada com os entrevistados para evitar choque de horários com a grade curricular dos mesmos, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) durante a entrevista, distanciamento mínimo de 2 metros entre o entrevistador e participante e higienização dos materiais de gravação de voz e demais, além de proporcionar sigilo quanto aos nomes dos

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 6.009.478

entrevistados no decorrer da pesquisa onde seram classificados no documento de pesquisa por número (Ex: Entrevistado 1 – E1). Outrossim

visando evitar possíveis constrangimentos a entrevista terá o seu decorrer em sala reservada somente para o pesquisador e um entrevistado) por vez

conforme horário de agendamento.

Em qualquer caso de necessidade de suporte de saúde e/ou psicológico, diante da pesquisa, o participante pode ser encaminhado para recebimento

de assistência em saúde para a Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado, localizado na cidade de pesquisa.

**SOBRE OS BENEFÍCIOS:** Os benefícios por meio desta pesquisa científica que será realizada se dá por: abordar os diferentes pontos de vista entre a multidisciplinaridade de

cursos abordados, esclarecer sobre o tema estudado, traçar metas para solucionar os problemáticas e desafios impostos a temáticas, trazem

aspectos analíticos importantes para o meio científico de pesquisas. Bem como, compreender a contextualização atual da prática da monitoria

acadêmica e gerar interesse para a adesão a tal programa seja como monitorado ou atuante como monitor.

Além do mais, a instituição poderá ter

conhecimento do perfil dos monitores facilitando o planejamento, direcionamento das atividades e auxílio no processo de ensino e aprendizagem

desenvolvida por eles, melhorando assim, o acompanhamento dos discentes.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto é de suma relevância para o meio científico e social.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os Termos encontram-se dentro das normalidades éticas

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto pode prosseguir para próxima etapa pois encontra-se dentro das normalidades éticas.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 6.009.478

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2068575.pdf	21/12/2022 21:04:14		Aceito
Outros	AnuenciaLucas.pdf	21/12/2022 21:01:46	CLECIANA ALVES CRUZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLELucas.docx	21/12/2022 21:01:05	CLECIANA ALVES CRUZ	Aceito
Cronograma	CronogramaLucas.docx	21/12/2022 21:00:03	CLECIANA ALVES CRUZ	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoLucas.docx	21/12/2022 20:59:13	CLECIANA ALVES CRUZ	Aceito
Folha de Rosto	FolhaderostoLucas.pdf	21/12/2022 20:48:30	CLECIANA ALVES CRUZ	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 18 de Abril de 2023

Assinado por:

Francisco Francinete Leite Junior  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br